

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO APLICADO AO SANEAMENTO BÁSICO E À CONSTRUÇÃO DE FOSSAS SÉPTICAS EM UMA AÇÃO EXTENSIONISTA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DO PIAUÍ (PI) – PROJETO RONDON - OPERAÇÃO VELHO MONGE¹

Luiza Amabile Uhde Scortegagna², Leonir Terezinha Uhde³, Paulo Ernesto Scortegagna⁴, Carla Patricia Schultz Coppeti⁵, Giuliano Crauss Daronco⁶, Cristina Eliza Pozzobon⁷.

¹ Projeto institucional de Extensão “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” vinculado ao Projeto Rondon – Operação Velho Monge

² Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, luscort@gmail.com;

³ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, vice-coordenadora do projeto, ltuhide@gmail.com;

⁴ Professor do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br;

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UNIJUI, rondonista, cacoppeti@yahoo.com.br;

⁶ Professor do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, giuliano@daronco.com.br;

⁷ Professora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, professora colaboradora do projeto, pozzobon@unijui.edu.br;

Introdução

A proposta de trabalho “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade” é um projeto institucional de extensão universitária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, selecionado por edital interno da Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão e, posteriormente, aprovado pelo Projeto Rondon. Os temas desenvolvidos pertencem ao Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho e aconteceram de 19 de janeiro a 01 de fevereiro de 2014, no município de Nazaré do Piauí (PI) dentro da Operação Velho Monge.

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa (Governo Federal) e conta com a colaboração da Secretaria de Educação do Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivos contribuir para a formação do universitário como cidadão; integrar o universitário ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País; consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e estimular no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

As ações propostas para o município de Nazaré do Piauí (PI) estiveram embasadas nos seguintes princípios estruturantes da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares e a metodologia da Pesquisa-Ação Integral e Sistêmica.

Nazaré do Piauí é um município brasileiro do Estado do Piauí. Localiza-se a uma latitude 06°58'24" sul e a uma longitude 42°40'19" oeste, estando a uma altitude de 136 metros. Sua população foi estimada em 2013 em 7.300 habitantes. Possui uma área de 1.315.839 km² e densidade demográfica de 5,56 habitantes/km². O índice de desenvolvimento humano municipal – IDHM, em 2010, era 0,576.

Dentre as 23 ações trabalhadas no município de Nazaré do Piauí (PI) pela UNIJUI o “Saneamento básico e fossas sépticas” foi um dos temas geradores das ações/atividades realizadas no Povoado de Marmelada, na Escola José Vieira da Costa, zona rural, no dia 21 de janeiro de 2014, conjuntamente com os temas “Usos diversos da água: sistemas de captação e armazenamento”; “Produção agropecuária e segurança alimentar” e oficina para crianças. E ainda, na Escola Estadual João Leal, zona urbana, no dia 28 de janeiro de 2014, juntamente com o tema “Desenvolvimento local com sustentabilidade” e a oficina direcionada às crianças.

Para contextualizar a ação “Saneamento básico e fossas sépticas”, inicialmente cabe conceitualizar o saneamento básico. O mesmo pode ser entendido pelo conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas, que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica.

São os procedimentos adotados em determinada região, tendo como objetivo visar uma situação higiênica e saudável para os habitantes (Abastecimento de água, Esgotamento sanitário, Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, Manejo de águas pluviais).

A Lei nº 11.445/2007 (BRASIL, 2007) trouxe novas perspectivas para a abordagem do saneamento básico, mas o passivo histórico mostra que a qualidade na prestação dos serviços públicos de saneamento básico ainda é baixa (em abrangências, tecnologias usadas, estruturas institucionais, etc.). O resultado geral desse processo histórico é visível na baixa qualidade de vida da população, especificamente a de baixa renda, no alto grau de degradação do ambiente e na própria percepção da população sobre o saneamento básico. Tornou-se obrigatória a elaboração da Política e do Plano de Saneamento Básico pelos titulares dos serviços. O Decreto nº 7.217/2010 determinou que, a

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

partir de 2014, o acesso a recursos da União, quando destinados a serviços de saneamento básico, estará condicionado à existência de Plano Municipal de Saneamento Básico.

As ações de saneamento são essencialmente ações de saúde pública, na medida em que exercem papel preventivo através do controle de vetores transmissores de doenças prejudiciais ao homem. O acesso ao saneamento básico reduz as enfermidades, melhora o aproveitamento escolar e melhora a produtividade do trabalhador.

O objetivo geral é capacitar agentes multiplicadores da comunidade local e servidores municipais nas áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas, principalmente, através do DRP – Diagnóstico Rápido Participativo, uma atividade metodológica sistemática e semiestruturada, que permite identificar e avaliar rapidamente determinado ambiente, e formular novas hipóteses sobre os temas que estão sendo trabalhados pela equipe de rondonistas e vem para auxiliar a comunidade local na observação, percepção e a busca de soluções para o ambiente onde estão estabelecidas. O DRP é aberto à participação, criando a oportunidade da vivência democrática, isto é, produzindo conhecimento coletivamente e criando opções para as decisões coletivas. É rápido, adaptável, integral e interativo.

Na especificidade de seu funcionamento, as ações foram constituídas pelas seguintes etapas/atividades: chegada ao local de realização da Ação; fixação do banner do Projeto Rondon e da IES (Instituição de Ensino Superior) - UNIJUI; apresentação dos representantes dos órgãos públicos, entidades parceiras e de líderes comunitários e de associações; apresentação do representante do Exército Brasileiro; explanação acerca do Projeto Rondon, objetivos, história, abrangência das operações; explicitação da temática, metodologia e atividades planejadas para a ação do dia.

A etapa seguinte compreende a divisão de grupos por temas e saída a campo para coleta de informações e dados através de registro fotográfico, fílmico e escrito das principais questões associadas à temática e alternativas identificadas. Na sequência, sistematizam-se os dados com vistas à apresentação da realidade local, pelos integrantes dos grupos; debate dialógico das questões levantadas e contextualização teórica dos temas específicos abordados pelos rondonistas e, ainda, discussão e apontamento de alternativas, possibilidades, desafios e soluções. A ação finaliza-se pela avaliação final e entrega dos certificados aos participantes da ação.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Cada ação teve uma carga de 8 horas, e contou com a presença de toda a equipe de rondonistas – 10 integrantes - trabalhando juntos. A equipe de rondonistas, coordenada pelos professores Paulo Ernesto Scortegagna (DHE) e Leonir Terezinha Uhde (DEAg), esteve integrada pelos alunos Carla Patricia Schultz Coppeti (Engenharia Civil), Luiza Amabile Uhde Scortegagna (Engenharia Civil), Cássio Tomazi (Agronomia), Orvandir Luis Joris (Educação Física), Ana Paula Hutra Kleemann (Medicina Veterinária), Nailene Denise Dreilich (Agronomia), Fábio da Costa Petry (Comunicação Social) e Régis Filipe Schneider (Medicina Veterinária).

Resultados e discussão

As ações extensionistas, objetos deste Estudo de Caso, “Saneamento básico e fossas sépticas”, ocorreram, respectivamente na manhã e tarde do dia 21 de janeiro de 2014, no Povoado de Marmelada, na Escola José Vieira da Costa, zona rural, com um público de 50 participantes. E, na Escola Estadual João Leal, zona urbana, no dia 28 de janeiro de 2014, com um público de 42 participantes.

A partir do DRP realizado e pesquisas feitas pelas alunas, foi diagnosticado que o saneamento básico do município de Nazaré do Piauí tem apoio do governo federal, via PAC 2, para atingir as seguintes metas: aumentar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto; proteção dos mananciais, despoluição de cursos d’água e tratamento de resíduos sólidos.

Os municípios que receberam ou receberão os recursos foram divididos em três grupos, sendo que Nazaré do Piauí se enquadra no grupo 3: municípios com menos de 50 mil habitantes coordenados pela FUNASA. Nesse grupo está inserido Nazaré do Piauí, o qual possui dois empreendimentos: Elaboração de Projeto e Melhorias Sanitárias Domiciliares.

A atual situação do município de Nazaré do Piauí considerando os itens do saneamento básico: Água: 1352 unidades residenciais abastecidas; captação de água através de 137 poços (58 poços são públicos e 79 são de uso particular); Esgoto sanitário: sem rede pública de tratamento; presença de fossas; Drenagem pluvial: não foi detectado a presença de rede pluvial e bocas de lobo na cidade de Nazaré; Resíduos sólidos: no município não há aterro sanitário para recebimento e disposição final correta do lixo.

A interação entre os sujeitos (comunidade e rondonistas) ocorreu em todas as etapas da ação. Após as apresentações dos DRPs, por parte dos grupos, ocorreu um processo de sistematização dos saberes e conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes “gerados na universidade”, previamente elaborados e socializados pelos acadêmicos. Por fim, registraram-se as principais questões

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XV Jornada de Extensão

diagnosticadas e procedeu-se ao debate, com a identificação e o apontamento de possíveis alternativas de resolução e mudanças.

Como resultado da ação realizada no dia 21 de janeiro de 2014, tivemos a produção de dois DRPs, sobre as três temáticas abordadas nas oficinas. A partir da sistematização destes DRPs, a oficina direcionada às crianças produziu o vídeo: “Os animais e as plantas do meu povoado”. Já no dia 28 de janeiro de 2014, na Escola Estadual João Leal, houve também a produção dois DRPs sobre os temas abordados nas oficinas.

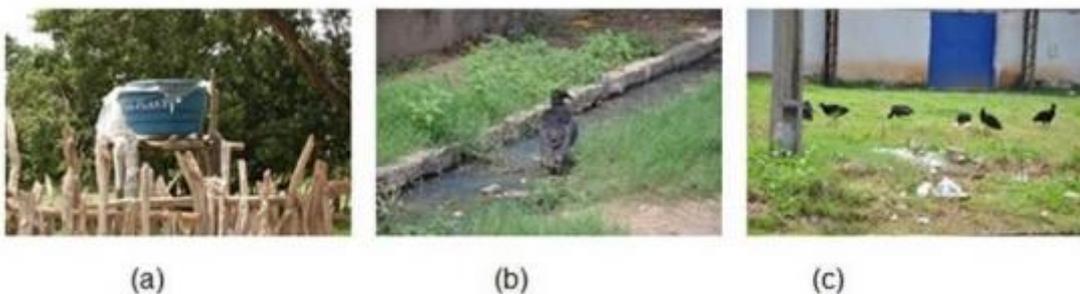


Figura 1. a) Deficiência na forma de armazenamento da água em caixa d'água no Povoado de Marmelada; b) Presença de urubus no esgoto que escoar em frente a Escola Estadual João Leal, zona urbana; c) Presença de urubus em resíduos sólidos presentes ao lado do ginásio municipal, em frente a Escola Estadual João Leal.

Conclusões

As ações contribuíram para formação dos rondonistas e da comunidade local por meio do exercício da interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento da observação, percepção em função das distintas vivências se constituindo em oportunidades únicas, de uma enorme riqueza, quer pelo público atingido, quer pela apreensão da realidade local.

Houve participação efetiva da comunidade nas ações. Nesse sentido, entende-se que as metodologias participativas e, especialmente, as técnicas de DRP têm muito a contribuir no empoderamento dos atores sociais.

Através dos conhecimentos dos acadêmicos pôde-se constatar Povoado de Marmelada as seguintes deficiências em relação à área: falta de acompanhamento técnico na comunidade para suprir os problemas relacionados água e esgoto; Descaso com os usos diversos da água e armazenamento da mesma; Ausência de fossas sépticas e sumidouros. Da mesma forma que pôde-se observar as

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

qualidades que a comunidade apresenta, tais como: a grande potencial para a abertura de poços tubulares e o trabalho com educação ambiental nas escolas.

Palavras-Chave: Extensão, Multidisciplinaridade, Projeto Rondon, Teoria e Prática

Agradecimentos

À UNIJUI, pelo apoio em todas as etapas do projeto, aos professores colaboradores do projeto nas diferentes áreas do conhecimento, ao Projeto Rondon, pela oportunidade de vivenciar lições de vida e de cidadania e a toda população do Município de Nazaré do Piauí. Enfim, a todos com que tivemos a oportunidade de conviver e vivenciar novas experiências de vida.

Referências Bibliográficas

ALENCAR, R. Introdução à metodologia de pesquisa social. Universidade Federal de Lavras. 1999. 125p.

BRASIL, Lei n. 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: DOU, 5 Jan 2007. Disponível em:< <http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 03 dez. 2013.